

A procura da prosperidade

Texto:

Mateus 25.31-46

Introdução

- meu projeto de diagramar o Torá e comentar as palavras principais hebraicas
- a procura humana pela felicidade
- 30 anos de casamento e a avaliação retrospectiva
- a prosperidade no AT vs. o sacrifício no NT (jovem rico, viuva pobre, discípulo de Jesus, igreja primitiva)

1. Três palavras para prosperidade no AT:

a. “estar ou fazer o bem”

E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom. — Gênesis 1.31

A afirmação da bondade essencial da criação (Gn 1.4, 10, 12, 18, 21, 25, 31) atesta tanto a sua origem das mãos bondosas do Criador quanto ao seu destino último e à intenção redentora de Deus para criação (cf. Rm 8.19-21; Gn 9.9; Is 54.9-10; Ap 21.1).

yātav **ser bom, estar bem, ser alegre, ser agradável.** Quando o salmista ora: “Ó Deus, faça o bem para Jerusalém...” (Sl 51.18) ele reconhece que Deus é a fonte de tudo que é bom e agradável para nós. Por isso, é mais que apropriado dizer, “graças a Deus” quando acontece algo bom na sua vida pessoal.

A oração de Jacó é esclarecedora. Em Gênesis 32.9-10, encontramos esta oração:

Ouve-me, ó SENHOR, Deus do meu avô Abraão e de Isaque, o meu pai! Tu me mandaste voltar para a minha terra e para os meus parentes, prometendo que tudo correria bem para mim. Eu, teu servo, não mereço toda a bondade e fidelidade com que me tens tratado. Quando atravessei o rio Jordão, eu tinha apenas um bastão e agora estou voltando com estes dois grupos de pessoas e animais.

Aos olhos de Jacó, “estar bem” tem a ver com três coisas: 1) uma postura de servo [ebed] da parte dele e da parte de Deus, a manifestação 2) da sua *bondade* ou *misericórdia* [hesed], e 3) da sua *fidelidade* ou *veracidade* [emet]. Esta é a prosperidade que está em vista (Gn 32.10: bondade no sentido de misericórdia, fidelidade no sentido de veracidade ou melhor ainda, integridade, e serviço, isto é... “aprender a fazer o bem, buscar justiça, reprovar o perverso, defender o órfão,” etc. (Gn 4.7; Jr 7.3; 13.23; 26.13).

Logo, “estar bem” e “fazer o bem” não é tanto uma condição material de vida, como pensamos quase exclusivamente hoje. Mas é uma condição social de vida. Deus é bondoso

pela maneira que se relaciona conosco. Nosso “bem” tem tudo a ver com a maneira que nós nos relacionamos com os outros.

b. “abençoar”

Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher e os abençoou... — Gênesis 1.27-28a

bārak **ajoelhar, abençoar.** O ato de abençoar no Antigo Testamento envolve a delegação de poder para o sucesso, a prosperidade, a fecundidade e a longvidade.

bênção. Em geral, a bênção é transmitida do maior para o menor, por exemplo, de pai para filho (Gn 24.60), e de rei para súditos (1Rs 8.14), como na cultura tradicional brasileira onde se pede a bênção do pai. A função principal era de conferir vida abundante sobre algo (Gn 2.3; 1Sm 9.13; Is 66.3) ou alguém (Gn 27.27ss; 49). A fonte da bênção no Antigo Testamento sempre é Deus (Nm 22; 2Sm 6.11-20) em cujo nome se confere a bênção (Dt 10.8). Somos um povo abençoado e abençoador. Bênção é nossa origem e é nossa missão.

Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo. — Gênesis 12.3

c. “prosperar”

tsālēach **prosperar, ter êxito, ser lucrativo.** A prosperidade verdadeira provém da obra de Deus na vida daquele que O buscar de todo o coração:

Tudo o que Ezequias fez para o Templo ou em obediência à lei deu certo (correu bem) porque ele procurou sempre seguir com todo o coração a vontade de Deus. —2Crônicas 31.21; veja também Josué 1.8; Salmo 1.3; 118.25.

Mesmo que o perverso prospere nesta vida, a transgressão da lei de Deus jamais levará ao êxito último (Nm 14.41; 73.12-20).

Não se irrite por causa dos que vencem na vida, nem tenha inveja dos que conseguem realizar os seus planos de maldade. Tenha paciência, pois o SENHOR Deus cuidará disso. — Salmo 37.7-13

shālôm **paz, prosperidade, são, saúde, segurança.** A idéia básica é de compleição ou cumprimento, de entrar num estado de integridade e unidade, um relacionamento restorado. Shālôm também é a ausência

de contendas, a segurança duma nação nos dias de paz (1Rs 4.25). Finalmente, shālôm é o resultado da aliança com Deus e da justiça (Is 32.17; Sl 85.8; 1Cr 22.9-10).

2. Jesus redefine a prosperidade

a. bondade

Ele próprio definia na sua pessoa o que significava “fazer o bem” e “estar bem”, pois Jesus andava “fazendo o bem” (curando, etc.) ao seu próximo e agradando o Pai que o enviou.

Ele é o “bom” pastor — Jo 10.14

E de modo dramático definia a pessoa boa, a pessoa que estava bem e a pessoa que fazia o bem em Mateus 25.31-46. Os “bons” dão comida e bebida para aqueles que tem fome e sede. Os “bons” socorram os desabrigados abrindo-lhes a sua casa. Os “bons” vestem quem precisava de roupa, tratavam os doentes e visitavam os presos. Quem não se sensibilizava com a dor do próximo, aqueles que ficam à esquerda do rei, estes simplesmente vão para o inferno! E nós, seremos estes “bons”?

b. bênção

Além disto, Jesus “abençoava” as pessoas, mas não qualquer uma. E assim demonstrava o verdadeiro padrão bíblico e ser abençoado e ser abençoador. Falou...

—Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres, pois o Reino do Céu é delas.

—Felizes as pessoas que choram, pois Deus as consolará.

—Felizes as pessoas humildes, pois receberão o que Deus tem prometido.

—Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele as deixará completamente satisfeitas.

—Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas.

—Felizes as pessoas que têm o coração puro, pois elas verão a Deus.

—Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus filhos.

—Felizes as pessoas que sofrem perseguições por fazerem a vontade de Deus, pois o Reino do Céu é delas.

—Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e dizem todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus seguidores. — Mt 5.3-11

c. prosperidade

Finalmente, Jesus encarnava o verdadeiro padrão bíblico de prosperidade.

E do céu veio uma voz, que disse: —Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria! — Mt 3.17

15 Quando Jesus soube disso, foi embora dali, e muita gente o seguiu. Ele curou todos os que estavam doentes

16 e mandou que não contassem nada a ninguém a respeito dele.

17 Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta Isaías tinha dito:

18 “Disse Deus: Aqui está o meu servo que escolhi, aquele que amo e que dá muita alegria ao meu coração. Eu porei nele o meu Espírito, e ele anunciará o meu julgamento a todos os povos.

19 Não discutirá, nem gritará, nem fará discursos nas ruas.

20 Não esmagará o galho que está quebrado, nem apagará a luz que já está fraca. Ele agirá assim até que a causa da justiça seja vitoriosa.

21 E todos os povos vão pôr nele a sua esperança.” — Mt 12.15-20

Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela veio uma voz, que disse: —Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz! — Mt 17.5

Conclusão

shāchâ

curvar-se. Descreve o peso do coração que leva a pessoa a se dobrar (Pv 12.25) como, por exemplo, quando a ansiedade “deprime” a pessoa levando-a a se dobrar. Por extensão, se prostra diante dum superior, um monarca (1Sm 24.9; Gn 43.28; 2Sm 14.4, 22; Rt 2.10; 1Rs 1.31; 2Rs 4.37; Et 3.2, 5), e acima de tudo, diante de Deus em adoração e culto (Êx 34.8; Gn 24.26, 48) por causa do “peso” da sua glória (=peso em hebraico).